

24 JUN 1981

Adiado o fim da obstrução no Senado

Da sucursal de
BRASÍLIA

As bancadas do PMDB e do PP no Senado voltarão a se reunir às 18 horas de hoje, para deliberarem a respeito do cancelamento ou não da obstrução que vem realizando naquela Casa do Congresso. O PDS propôs um acordo e a construção somente não foi levantada ontem porque o presidente do partido do governo, senador José Sarney, comunicou ao presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, que não poderia avalizar a informação de seu líder, senador Nilo Coelho, levada aos oposicionistas pelo vice-líder José Lins, de que o projeto de reforma eleitoral seria enviado ao Congresso no máximo até o dia 5 de setembro.

Diante do impasse, o senador Henrique Santillo, do PMDB, propôs que a obstrução fosse suspensa ou praticada de forma integral, uma vez que a semi-obstrução até agora posta em prática não produziu os efeitos desejados.

A prática da obstrução total implicaria negar número para a votação de toda e qualquer matéria submetida à apreciação do Senado, inclusive as viagens presidenciais ao Exterior, e não apenas a concessão de empréstimos ao municípios. Sobre isso as bancadas do PMDB e do PP vão decidir hoje.

No plenário, a obstrução ontem foi exercida pela bancada do PDS, que se retirou para evitar a formação de *quorum* durante a votação de um requerimento do senador Itamar Franco, pedindo a inversão da ordem do dia, para ser apreciado em primeiro lugar o item 23 — referente a um outro requerimento, que pede a inclusão na ordem do dia do projeto que veda a alteração dos casos de inelegibilidade.

A votação, sem a presença da bancada governista, atingiu apenas nove votos. Na Câmara, o líder do PP, deputado Thales Ramalho, discordou da tese defendida por alguns setores da oposição, de estender a obstrução àquela Casa do Congresso. A seu ver, seria mais prudente e ao mesmo tempo mais hábil acelerar a tramitação dos projetos e mesmo as votações na Câmara e deixar todo o "engarrafamento" apenas no Senado. Isso possibilitaria uma rápida votação de todas as matérias pendentes, havendo entendimento entre os partidos de oposição e do governo nesse sentido.